



Divulgação – Compilado de Dúvidas e Respostas do Processo nº 005045

PROCESSO Nº 005045 – Desenvolvimento de Piloto Digital e Treinamentos (MS) Divulgação das Dúvidas Recebidas e Esclarecimentos Fornecidos

O WWF-Brasil torna pública a consolidação das dúvidas encaminhadas pelas empresas interessadas no Processo nº 005045 – *Desenvolvimento de Piloto Digital e Treinamentos (MS)*. As questões envolveram desde aspectos técnicos de integração e infraestrutura até modelos de coleta, operação em campo, uso de licenças, cronograma e critérios de aceite. Abaixo, apresentamos os esclarecimentos fornecidos pela equipe técnica do WWF-Brasil, de forma organizada e padronizada, para garantir equidade e transparência a todos os participantes.

As dúvidas abrangeram os seguintes temas:

1. Licenciamento, Ferramentas e Infraestrutura

Foi confirmado que o WWF-Brasil dispõe de licenças Microsoft 365, ArcGIS Online e infraestrutura própria para hospedagem. A organização possui acordo ativo com a ESRI, via Rede WWF Internacional, o que possibilita uso institucional das ferramentas do ecossistema ArcGIS. Há preferência por soluções de menor custo, vinculadas ao ArcGIS Online ou, se possível, open-source.

Atualmente, o volume de dados movimentado pela equipe de Restauração é pequeno, porém descentralizado: diversas planilhas por relatório de instituição implementadora e polígonos de restauração consolidados em um único shapefile com menos de 1GB.

2. Usuários, Perfis de Acesso e Dispositivos

O piloto deverá contemplar diferentes perfis de acesso, incluindo coletores, gestores e administradores. Os parceiros utilizarão seus próprios dispositivos, predominantemente Android. A coleta ocorrerá, em muitos casos, em regiões com conectividade limitada, tornando o funcionamento offline um requisito importante.

3. Coleta de Dados, Formulários e Fluxo Operacional

O WWF-Brasil possui clareza sobre os dados e informações, indicadores e filtros necessários para coleta, visualização e configuração, respectivamente, embora o documento estruturado com todos estes elementos esteja em desenvolvimento. A solução deverá permitir edição pós-envio, auditoria, e oferecer interface web para preenchimento, edição e gestão. A expectativa é de até 100 formulários por período de plantio e, neste piloto, até 10 instituições implementadoras farão o reporte. A definição entre construtor dinâmico ou templates é discutível.



4. Geoprocessamento, Polígonos e Cálculo de Área

Os polígonos poderão ser enviados via upload (KML/KMZ/SHP) e, idealmente, também desenhados no mapa ou capturados por GPS para os casos de não haver um polígono já consolidado. Dada às circunstâncias de reporte em campo, é importante que o implementador tenha a opção de revisar o preenchimento antes do envio, inclusive para registro posterior de polígonos associados à área plantada em reporte. O sistema deverá calcular automaticamente a área e alertar em casos de divergência superior a 10%, sem bloquear o envio.

5. Dashboard e Visualização dos Dados

O dashboard deve ser simples, contendo filtros por, por exemplo, implementador, período (ano/semestre), paisagem, técnica de plantio e tipo de propriedade (ex.: imóvel rural, assentamento, unidade de conservação ou território indígena), além de visualização de polígonos e fotos associadas. Há preferência pela solução de menor custo e melhor operabilidade, sem restrições à ferramenta a ser utilizada.

6. Integração com Sistemas Externos

As plataformas externas mencionadas no edital (Araticum e Pacto pela Restauração do Pantanal) estão atualmente fora do ar. Assim, a exigência de integração via API poderá ser flexibilizada, inclusive retirada da exigência para homologação. Não há padrões de API atualmente em uso pelo WWF-Brasil.

O WWF-Brasil não possui contas na App Store ou Google Play – caso a solução proposta preveja o uso desse sistema, os custos deverão ser levantados, porém o faturamento é de responsabilidade do WWF-Brasil e não deverão entrar no orçamento desta contratação.

7. Consolidação de Dados

Foi esclarecido que a expectativa envolve também a capacidade de consolidar dados históricos enviados por parceiros em diferentes padrões (planilhas, relatórios, arquivos KML/KMZ), apoiando a organização na criação de um novo padrão de reporte uniforme e mais confiável.

8. Operação em Campo e Treinamentos

O WWF-Brasil fornecerá a infraestrutura local para o treinamento presencial dos parceiros. Apenas os custos logísticos da empresa contratada não serão cobertos. Será necessária apenas uma viagem, estimada em três dias, seja para Campo Grande ou Aquidauana, no Mato Grosso do Sul.

O perfil técnico dos participantes do treinamento varia entre conhecimento básico e intermediário em ferramentas computacionais de coleta de dados. A produção de manuais,



guias e vídeos são desejáveis e podem ser co-produzidas com a equipe do WWF-Brasil – a definir em reuniões de kick-off.

9. Cronograma e Prazos

O prazo final está vinculado ao vencimento do recurso destinado ao projeto: **30/09/2026**. O prazo total para execução do piloto é de 150 dias após aceite da proposta. Possíveis prorrogações dependem das circunstâncias e limitações financeiras.

10. Propriedade Intelectual, Custos e Suporte

A solução desenvolvida poderá ser reutilizada pela contratada em outros projetos, não havendo exigência de exclusividade por parte do WWF-Brasil. Custos operacionais devem ser minimizados, e o suporte pós-implementação será remoto durante os meses iniciais de operação.

O WWF-Brasil reforça o compromisso com a transparência e coloca-se à disposição para eventuais necessidades de esclarecimento adicional. Esperamos que este compilado contribua para a elaboração de propostas alinhadas aos objetivos do projeto e ao contexto de trabalho com parceiros diversos, incluindo comunidades locais e associações indígenas.